



O SEU EU: UM ESTUDO SOBRE SER E SER PERCEBIDO.

YOUR SELF: A STUDY ON BEING AND BEING NOTICED.

Sarah Carvalho Colodeto
(Sam Colodeto)¹
Grupo de Pesquisa CRIA_CIBER - UFG
Associado/a/e ANPAP: não

Resumo: “O Seu Eu” é um estudo sobre a condição humana de existir e de como se existe para si e para os outros. Este estudo deriva da vida pessoal da artista, Sam Colodeto, e sua jornada de autoaceitação até o momento da criação da HQ. A narrativa visual usa da metáfora de entalhar miniaturas de si como as faces mostradas ao mundo, bem como a escolha pessoal de quem você quer ser, quem você é e quem você escolhe ser.

Palavras-chave: Narrativa visual. Histórias em quadrinhos. Identidade.

Abstract: “Your Self” is a study on the human condition of existing and how one exists for oneself and for others. This study derives from the personal life of the artist, Sam Colodeto, and her journey of self-acceptance until the moment of creating the comic. The visual narrative uses the metaphor of carving miniatures of yourself as the faces shown to the world, as well as the personal choice of who you want to be, who you are and who you choose to be.

Keywords: Visual narrative. Comics. Identity.



A Fanzine *O Seu E*

O Seu Eu se trata de uma história em quadrinhos autoral curta, considerada também como um fanzine devido ao seu caráter de alta reprodução e baixo custo, de oito páginas, produzida a partir das experiências de vida pessoais da artista Sam Colodeto, onde a mesma se utiliza de metáforas visuais para refletir sobre a sua própria identidade, desde o que ela é até quem ela mostra ser.

A artista ilustra uma personagem que se mantém anônima até o final do quadrinho, onde então revela-se o perfil autobiográfico — esta personagem esculpe pequenas miniaturas representando diferentes fases da sua vida, separadas por anos, enquanto a narradora da história, ela mesma, reflete sobre a intrínseca necessidade de se mostrar ao mundo como alguém diferente de quem de fato é, como lidar com as fases da sua vida, com quem você já foi e quem você pode ser.

Esta produção nasce em meio a pesquisa em narrativas híbridas pelo Grupo de Pesquisa Cria_Ciber²: Criação e Ciberarte do PPGACV-FAV-UFG, onde a artista foi encorajada a explorar o autobiográfico e, de forma mais simples, o poético filosófico³, gênero quadrinístico genuinamente brasileiro (Franco, 2017, p. 22). Assim sendo, a artista explora nesta narrativa o tema da vida com o que a mesma tem de mais puro, a própria vida.

O processo criativo parte de uma reflexão baseada inicialmente no incômodo da mídia social definir o que de fato se é mostrado para terceiros, o que é verdadeiramente seu, e o que se deseja ser — impulsionada então pelas tragédias da pandemia da COVID-19 e por ser, durante o lockdown, forçada a encarar a si mesma no espelho e a entender melhor a si. Todo o roteiro e rascunho foi feito de modo tradicional com lápis e papel em, coincidentemente, um caderno comprado especificamente para praticar durante a pandemia. Após avaliado por colegas e mentores, o rascunho foi levado ao digital onde foi finalizado em escalas de cinza, com escritos manuais da artista e, posteriormente, publicado na editora marca de fantasia.

Finalizando, esta narrativa visual induz o leitor a refletir sobre identidade, o uso das mídias sociais, o ato de mascarar sua vida e sentimentos em prol de uma normalidade imposta e, portanto, falsa e como seguir em frente com quem você de fato é — um simples estudo sobre a existência reage à humana em sociedade e como a sua própria vida reage à vida dos outros.



Imagem 1. Sam Colodeto,, capa de O Seu Eu, digital, 7,5 cm x 7,5 cm, Goiânia GO, 2023. Foto: Sam Colodeto, 2023.

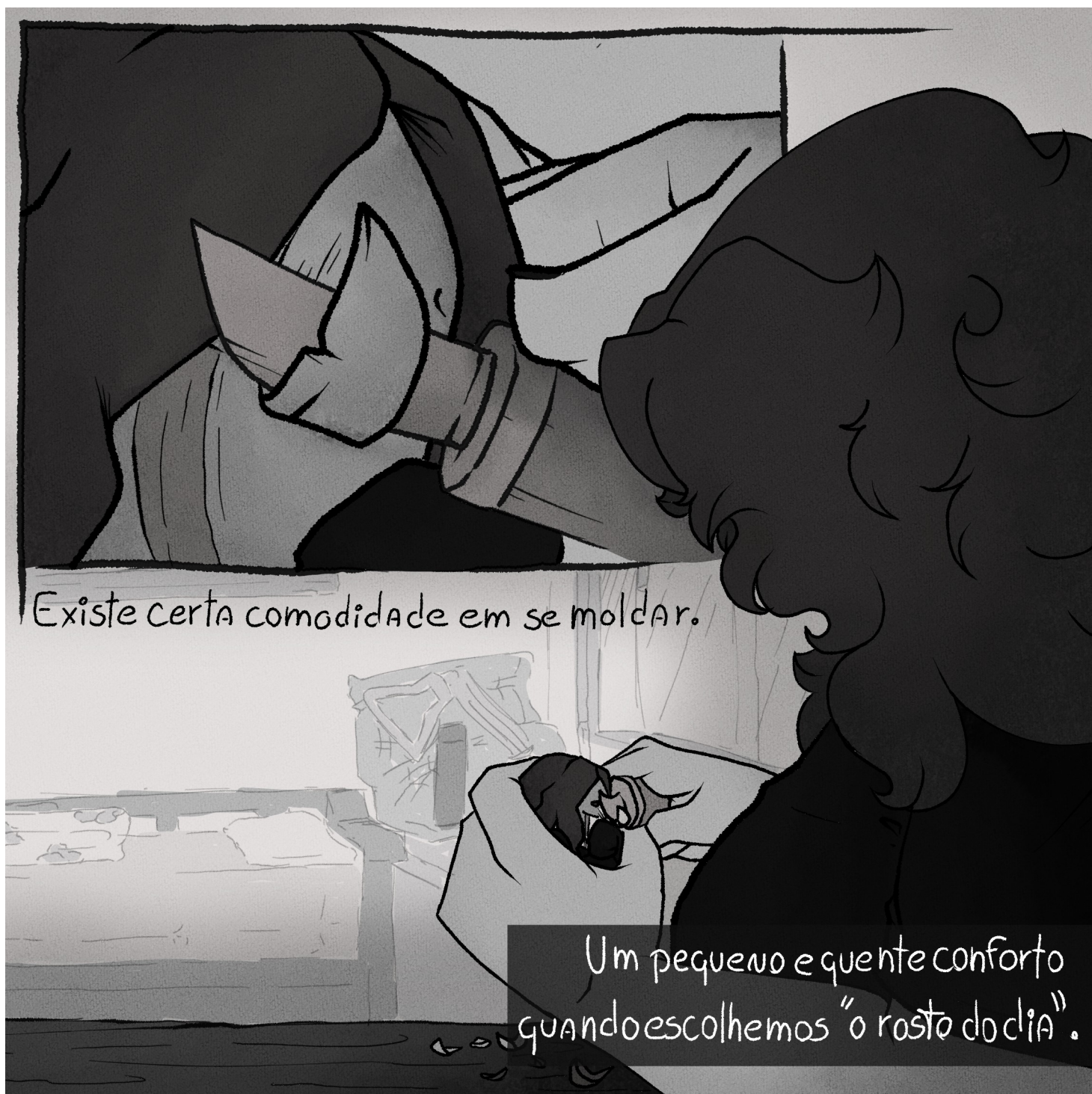


Imagem 2. Sam Colodeto, página 1 de O Seu Eu, digital, 7,5 cm x 7,5 cm, Goiânia GO, 2023. Foto: Sam Colodeto, 2023.



Imagem 3. Sam Colodeto, página 2 de O Seu Eu, digital, 7,5 cm x 7,5 cm. Goiânia GO, 2023. Foto: Sam Colodeto, 2023.



Imagem 4. Sam Colodeto, página 3 de O Seu Eu, digital, 7,5 cm x 7,5 cm, Goiânia GO, 2023. Foto: Sam Colodeto, 2023.



Imagem 5. Sam Colodeto, página 4 de O Seu Eu, digital, 7,5 cm x 7,5 cm, Goiânia GO, 2023. Foto: Sam Colodeto, 2023.



Imagem 6. Sam Colodeto, página 5 de O Seu Eu, digital, 7,5 cm x 7,5 cm, Goiânia GO, 2023. Foto: Sam Colodeto, 2023.



Imagem 7. Sam Colodeto, página 6 de O Seu Eu, digital, 7,5 cm x 7,5 cm, Goiânia GO, 2023. Foto: Sam Colodeto, 2023.

CRIA_CIBERZINE Nº 13

SARAH 'SAM' CARVALHO Colodeto

colodetosam@gmail.com

INSTAGRAM: @PRINCEZZA.SC

Dr. Edgar Franco (CIBERPAJÉ)

COORDENAÇÃO GERAL

ciberpaje@gmail.com

Dr. Gazy Andraus

Dr. Léo Pimentel

Editores do CRIA_CIBERZINE

ESTE ZINE É UMA PUBLICAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA

CRIAÇÃO E CIBERARTE (CRIA_CIBER),

do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

EM ARTE E CULTURA VISUAL FAV-UFG.

GOIÂNIA, AGOSTO DE 2023

Imagem 8. Sam Colodeto, contracapa de O Seu Eu, digital, 7,5 cm x 7,5 cm, Goiânia GO, 2023. Foto: Sam Colodeto, 2023.

Referências

_____. Processo Criativo de Retrogênese. In: FRANCO, Edgar; GRECO; Al. **Retrogênese**. Barretos: Reverso, 2014. p. 22-24.

_____. **Quadrinhos Expandidos**: das HQtrônicas aos plug-ins de neocortex. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2017.

SANTOS NETO, Elydio dos. O que são histórias em quadrinhos poético-filosóficas? Um olhar brasileiro. In: **Visualidades** – Revista do Programa de Mestrado em Cultura Visual da FAV/UFG, Vol. 7 n. 1, Jan/Jun 2009. Goiânia: UFG/FAV, 2009. p.68-95. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/18120/10809>. Acesso em: 28 abril 2024.

Notas

¹Nascida em Goiânia–GO (2001), Sarah ‘Sam’ Colodeto é quadrinista, fanzineira e ilustradora, graduada em Artes Visuais, Bacharelado pela FAV/UFG (2024). A artista é integrante do Grupo de Pesquisa: Criação e Ciberarte ‘CRIA_CIBER’ do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da Faculdade de Artes Visuais da UFG (PPGACV/FAV), coordenado pelo Dr. Edgar Franco (Ciberpajé). Sua atuação abrange a área da ilustração, os universos ficcionais e as histórias em quadrinhos, explorando narrativas de fantasia em mídias digitais e tradicionais. E-mail: colodetosam@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7379223290578356>

²O Grupo de Pesquisa Criação e Ciberarte: Cria_Ciber é cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq desde 2011 e é coordenado pelo Prof. Dr. Edgar Silveira Franco (Ciberpajé). O grupo está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (PPGACV-FAV/UFG), e investiga narrativas transmídia, processos de criação e narrativas híbridos. Instagram do Cria_Ciber: https://www.instagram.com/cria_ciber/. Diretório do Grupo de Pesquisa: <http://lattes.cnpq.br/7183740863462256>.

³O gênero de histórias em quadrinhos conhecido como poético filosófico é verdadeiramente brasileiro. E abrange obras singulares e experimentais, denominadas “poético filosófico” por Edgar Franco e como “fantasia filosófica” pelo crítico espanhol Henrique Torreiro (Franco, 2014, p. 22). Artistas como Flávio Calazans, Edgar Franco, Gazy Andraus, Henry e Maria Jaepelt, Wally Viana, Joacy Jamys, Luciano Irrthum, Eduardo Manzano e Antônio Amaral são alguns dos notórios artistas que o exploram (Santos Neto, 2009, p. 71). Franco (2014, p. 22) e elucidam que essas HQs têm características únicas. Uma delas é que o texto, quando usado, parece mais poesia do que prosa. Além da inclusão deliberada de argumentos filosóficos. Santos Neto (2009, p. 90) descreve três características que definem uma HQ poético filosófica, sendo elas: “[...] 1. A intencionalidade poética e filosófica; 2. Histórias curtas que exigem uma leitura diferente da convencional; 3. Inovação na linguagem quadrinística em relação aos padrões de narrativas tradicionais nas histórias em quadrinhos”. Outrossim, essas produções podem ser destacadas pelo seu caráter experimental, seja no formato e no desenvolvimento das narrativas, textos e ilustrações, ou nos próprios suportes, mídias e técnicas que são produzidas. Franco (2014, p. 22) explica que isso se deve ao fato que os quadrinistas do gênero assumem o espaço da arte sequencial como uma forma de arte com possibilidades ilimitadas, distanciando-se do conceito desgastado de que os quadrinhos são uma forma vazia de entretenimento de massa, reafirmando os fortes traços do caráter autoral presente no quadrinho poético filosófico.